

**Excelsior**

**Novela de Débora Costa**

**Escrita Por**

**Débora Costa**

**Colaboração**

**Tainá Andaluz**

**Revisão de Texto**

**Cristina Ravela**

**Marcelo Delpkin**

**Direção**

**Wellyngton Vianna**

**Núcleo**

**Cyber TV**

**Personagens desse capítulo**

**Alicia**

**Katia**

**Rita**

**Ari**

**Lidiane**

**Sarah**

**Amber**

**Luciana**

**Tadeu**

**Arthur**

**Luiza**

**Théo**

**Brenda**

**Margareth**

**Vinicius**

**Cleiton**

**Melanie**

**Walter**

**Demétrio**

**Mirtes**

**William**

**Eliza**

**Norma**

**Yorrane**

**Heitor**

**Peter**

**Jaqueline**

**Renan**

**Cena 1/Int./Casa de Eliza/Sala/Dia.****Jaqueline e Eliza estão se encarando.**

ELIZA

Eu não quero nada. Você está perdendo o seu tempo.

JAQUELINE

Não precisa bancar a integra, Eliza. Afinal você não conseguiu fisgar Arthur, mas ficou com Walter. Claro que você quer dinheiro.

ELIZA

Não admito que você fale assim comigo!

JAQUELINE

Então é só falar quanto você quer que eu faço um cheque e você some das nossas vidas!

ELIZA

(nervosa) Eu não vou ficar tolerando desaforo dentro da minha casa!

**Eliza abre a porta.**

ELIZA

Vai embora! Eu não quero nada! Nem de você e nem daquela família!

JAQUELINE

Deixa de ser burra! Aceita a minha proposta. Dinheiro mais fácil que isso, é impossível.

**Eliza pega Jaqueline pelo braço e a coloca para fora de sua casa.**

ELIZA

Espero que você nunca mais volte aqui!

JAQUELINE

(com raiva) Você vai se arrepender! Vou fazer um inferno na vida de vocês!

**Eliza fecha a porta; deixa Jaqueline falando sozinha.**

ELIZA

Era só o que me faltava!

**Cena 2/Int./Grupo Blackwell/Administração/Escritório de Walter/Dia.**

**Tadeu está tentando abrir o cofre. William por ali, ansioso.**

WILLIAM

Tadeu, você acha que pode abrir o cofre?

TADEU

Paciência, William! Fica difícil sem a senha, mas eu consigo.

**William acende um cigarro. Tadeu abre o cofre e sorri.**

TADEU

Consegui.

**William sorri não acreditando; se aproxima do cofre.**

William

Agora sim, vamos ver o que Walter guardava aí.

**William abre a porta do cofre; encontra uma boa quantia de dólares e euros, apólices de seguro, ações de empresas importantes, pedras preciosas e algumas anotações sobre as dívidas de Walter no pôquer. William sorri sacana.**

WILLIAM

Agora tudo isso é meu; e claro, como você me ajudou, vou te dar alguma coisa, Tadeu.

TADEU

Obrigado.

WILLIAM

Vamos guardar essas coisas no meu escritório, e você fecha o cofre novamente.

**Cena 3/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.**

**Arthur entra, Théo se aproxima.**

THÉO

Papai, vou precisar de um favor seu amanhã.

ARTHUR

A resposta é não. Você ficou de ir até a concessionária e não deu as caras por lá! Um absurdo essa sua falta de palavra.

THÉO

Eu tive que fazer uma coisa importante.

ARTHUR

Mais importante do que finalmente assumir uma responsabilidade?

THÉO

Pra mim, sim, e eu preciso que você me faça um favor, que diga a mamãe que amanhã, às seis horas da manhã, vou até a concessionária.

ARTHUR

Théo... O que você está aprontando?

THÉO

Não posso falar.

ARTHUR

Então também não posso ajudar. Só ajudo se souber e se concordar com a tal coisa importante.

THÉO

Tudo bem, vou contar. Mas você não pode contar para ninguém, principalmente para a minha mãe.

ARTHUR

Pode falar.

THÉO

Eu me matriculei na faculdade hoje.

ARTHUR

(cruza os braços) Théo, você já é formado. Conta isso direito.

THÉO

Eu entrei no curso de gastronomia... Por causa de uma pessoa.

**Arthur sorri sarcástico, enquanto caminha pela sala.**

ARTHUR

Nem precisa terminar. É a sua cara mesmo, correr atrás de uma mulher e, depois que conseguir ficar com ela, dispensar.

THÉO

Espera, papai, ainda não terminei de falar.

**Arthur se aproxima de Théo.**

ARTHUR

Essa sua história absurda ainda continua?

THÉO

Não é uma mulher qualquer. Eu gosto dela... Nunca senti isso por ninguém. Como você mesmo disse, a Yorrane é diferente. Não sei explicar. Só sei que estou sentindo algo muito bom e eu a decepcionei. Então resolvi ficar perto dela. E o único jeito foi entrar no mesmo curso que ela.

ARTHUR

Por que sua mãe não pode saber?

THÉO

Porque a Yorrane não é da nossa classe social. E a conheci por acaso. A mãe dela tem um restaurante pequeno, e ela a ajuda entregando marmitex.

ARTHUR

(estranhando) E você está correndo atrás dessa moça? Você? O rei do mundo?

THÉO

(sorri) Ainda continuo o rei do mundo; mas sim, como disse ela é diferente, estou gostando dela, papai, e amanhã ela marcou comigo às seis horas da manhã para me passar as coisas que perdi do curso.

ARTHUR

Se ela conseguir te tirar da cama cedo, já ganha pontos comigo. E se você está se sacrificando a esse ponto, acredito em você, meu filho. Pode deixar, eu digo que você vai trabalhar amanhã cedo.

**Théo abraça Arthur, feliz.**

THÉO

Valeu, papai!

ARTHUR

Vai ser engraçado ver como você se sai em... Gastronomia.

**Théo e Arthur dão risada.**

**Cena 4/Ext./Rua/Dia.**

**Alicia e Renan estão indo ver alguns imóveis que estão à venda; estão felizes, se divertindo.**

RENAN

Eu gostei da primeira casa que vimos, meu amor.

ALICIA

Eu não, é pequena demais.

RENAN

É um sobrado grande até demais, Alicia.

ALICIA

Você sabe que estou acostumada com muito luxo.

RENAN

Sim, mas seremos só nós por enquanto. Acho que uma mansão seria um exagero.

**Alicia beija Renan e sorri.**

ALICIA

Eu sou um exagero, meu amor. Quero todo o luxo a que estou acostumada.

RENAN

(sorri) Tudo bem, meu amor. Vamos ver as casas que você quiser.

ALICIA

Te amo, sabia?

RENAN

Vamos jantar juntos hoje?

ALICIA

Esqueci de te falar, meu amor. Hoje à noite surgiu um trabalho pra mim.  
Vou fazer umas fotos.

RENAN

Eu te acompanho então.

ALICIA

Não pode, é uma campanha secreta... Medo da concorrência.

RENAN

Então amanhã a senhorita passa o dia todo comigo, combinado?

ALICIA

(sorri) Claro que sim, minha vida.

**Alicia beija Renan.**

**Cena 5/Int./Grupo Blackwell/Escritório de William/Dia.**

**William está sentado, quando Luiza entra.**

LUIZA

Espero não estar atrapalhando.

WILLIAM

(sorri) Você nunca atrapalha. Sente-se.

**Luiza se senta.**

LUIZA

William, eu preferi vir pessoalmente porque o que tenho a dizer deve ser dito olhando nos olhos, e não com uma mensagem.

WILLIAM

Fiz alguma coisa errada?

LUIZA

A vida toda, né? Mas não são dos seus inúmeros erros que vim falar, e sim da visita de ontem.

WILLIAM

(sorri) Pode falar.

LUIZA

Você realmente está disposto a retomar nosso relacionamento?

WILLIAM

Te disse isso várias vezes ontem. Claro que sim, Luiza.

LUIZA

Foi difícil superar a nossa separação porque, mesmo você não merecendo, eu te amo muito.

WILLIAM

Nisso você tem razão. Não mereço seu amor. Mas eu gosto de você também.

LUIZA

Viu, você gosta de mim, mas não me ama. Como posso ficar com alguém assim?

WILLIAM

Vamos fazer uma coisa? Vamos até o restaurante que fica aqui perto. Lá podemos conversar melhor. Mas desde já adianto que serei o homem mais feliz do mundo, se me aceitar de volta.

**Luiza fica pensativa. William sorri maldoso.**

**Cena 6/Int./Casa de Demétrio/Sala/Dia.**

**Luciana dá um soco na mesa, com raiva. Demétrio se aproxima.**

LUCIANA

Eu não pude nem me defender! Théo me acusou de ladra, e a Jaqueline acreditou!

DEMÉTRIO

Já estava na hora de você sair daquela casa.

LUCIANA

Não! Eu não quero ficar longe do Théo!

DEMÉTRIO

Cai na real, Luciana. Ele nunca vai ficar com você.

LUCIANA

Eu já tive o Théo várias vezes!

DEMÉTRIO

Mas você era a empregada da casa. Acha mesmo que ele iria namorar  
você?

LUCIANA

Acho sim. Eu sou mulher para o Théo. E é como você falou, Demétrio...  
Foi bom eu ter saído de lá. Agora vou conseguir um emprego no grupo  
Blackwell, mas não de faxineira e sim no escritório.

DEMÉTRIO

Boa sorte.

LUCIANA

Vou tirar a Yorrane do meu caminho. Vou contar a verdade para a  
Jaqueline. Ela nunca vai deixar o Théo perto dela.

DEMÉTRIO

E se ela não der jeito, eu dou. A Yorrane é minha.

**Cena 7/Int./Mais Tarde – Mansão Blackwell/Cozinha/Noite.**

**Norma e Jacqueline estão conversando. Arthur, que vinha entrando na  
cozinha, para ao ouvir a conversa.**

JAQUELINE

Que ódio daquela Eliza! Ela se faz de sonsa!

NORMA

Mas o que aconteceu, dona Jacqueline?

JAQUELINE

Eu fui até o muquifo onde ela mora com a bastarda. Ofereci dinheiro pra  
ela sumir, mas ela se fez ofendida e me expulsou de lá!

**Arthur, inconformado, se aproxima.**

ARTHUR

Eu não acredito que você fez uma coisa dessa.

**Norma e Jaqueline ficam assustadas, Jaqueline disfarça.**

JAQUELINE

Que coisa?

ARTHUR

Você sabe! Foi atormentar a Eliza!

JAQUELINE

Fui mesmo! Não quero essas estranhas dentro da minha casa!

**Arthur se aproxima de Jaqueline a encarando; fica muito próximo a ela.**

ARTHUR

(tom firme, fala baixo) A casa não é sua, a casa é da minha família, e meu irmão deixou parte dela para Sarah. Ela tem todo o direito de entrar aqui a hora que quiser, assim como a Eliza, que foi esposa do Walter.

**Jaqueline, ofegante, com raiva, encara Arthur.**

JAQUELINE

E eu sou sua mulher!

ARTHUR

E eu me arrependo de ter me casado com você, Jaqueline.

**Arthur sai. Jaqueline chora de raiva.**

NORMA

Quer um copo de água, dona Jaqueline?

JAQUELINE

Não! Eu quero um copo de veneno...

NORMA

Veneno?

**Norma e Jaqueline se olham cúmplices.**

JAQUELINE

O mesmo veneno, Norma... Se a Eliza vier aqui nessa maldita casa, serão os últimos dias de vida dela.

**Cena 8/Ext./Rua./Noite.**

**Alicia está encostada em um muro, numa rua pouco movimentada.  
William se aproxima.**

WILLIAM

Qual é a urgência?

ALICIA

Soube que a Luiza te procurou.

WILLIAM

E daí? Você foi ver casa com seu futuro marido.

Alicia

É diferente! Renan não passa de um fantoche; já você é meu homem!

WILLIAM

Alicia, enquanto você estiver com Renan, eu vou continuar a ir atrás da Luiza.

**Alicia beija William com vontade, segura o rosto dele com força e o olha nos olhos.**

ALICIA

Hoje vou te provar o quanto sou louca por você, que você é o único homem que me interessa, William.

WILLIAM

O que você vai fazer?

**Alicia gargalha, beija William, suspira e fecha os olhos sentindo prazer.**

ALICIA

Uma loucura como nunca fiz e que vou fazer por nós.

WILLIAM

E o que é?

ALICIA

Logo você vai saber...

**Cena 9/Int./Mansão Blackwell/Suíte de Amber e Vinicius/Noite.**

**Vinicius está se arrumando, empolgado, de frente ao espelho. Amber entra estranha.**

AMBER

Aonde você vai?

VINICIUS

Amber, minha querida. Eu vou fechar um negócio e tanto essa noite!

AMBER

Pela sua empolgação deve ser algo muito bom mesmo. O que é?

VINICIUS

Estou quase fechando a venda de um super terreno! E estou indo jantar agora com o pessoal de uma construtora.

AMBER

Boa sorte, então.

VINICIUS

E como foi hoje na Diamond?

AMBER

Foi bem, como sempre. A única diferença é que a imprensa ficou por lá, por causa da Alicia. Ela tem algo que atrai as pessoas.

VINICIUS

Não acho. Ela é tão antipática.

**Amber dá de ombros e entra no banheiro. Vinicius sorri.**

**Cena 10/Int.Mais Tarde – Motel/Quarto/Noite.**

**Alicia entra, toda classuda usando uma máscara preta. Destaque para o seu casaco preto comprido até os pés, luvas até os cotovelos, e uma touca cobrindo sua cabeça.**

**Misteriosa, ela olha em volta, começa a fechar todas as janelas do quarto, acaricia o aquecedor. Dá um leve sorriso. Alguém bate na porta, ela vai abrir. Vinicius entra, começa a agarrar Alicia, que se afasta, toda manhosa.**

ALICIA

Calma, querido! Não é assim que faço com o William. Temos que brincar antes.

VINICIUS

(sorri) Então brinca comigo, delicia.

**Alicia tira o casaco, ficando apenas de lingerie sensual preta; tira do bolso do casaco dois pares de algemas e sensualmente mostra para Vinicius.**

ALICIA

Deita na cama para a coisa ficar quente... Querido.

**Vinicius tira a camisa e se deita na cama. Alicia se aproxima, acaricia o peito dele; segura e estende seu braço direito, algema na cabeceira da cama; sorri ao algemar o outro braço dele na cabeceira.**

VINICIUS

Vem, Alicia...

**Alicia se afasta da cama.Pega uma mordação sado e mostra para Vinicius.**

ALICIA

Só assim você vai calar a boca, Vinicius.

VINICIUS

Como?

ALICIA

É, querido. Uso muito isso com William. Mas com ele é diferente.

**Alicia se aproxima de Vinicius, coloca a mordança nele e sorri.**

ALICIA

Porque o meu William, quero vivo.

**Apressado, Vinicius começa a se debater tentando se soltar. Alicia dá risada; liga o aquecedor do quarto; pega o casaco e veste, conforme encara Vinicius.**

ALICIA

A coisa vai ficar quente, querido, sufocante... Daqui a pouco eu volto. E espero que, quando voltar, você já esteja no inferno.

**Alicia se aproxima de Vinicius. Cobre o rosto dele com um pano. Sai calmamente do quarto e fecha a porta. Vinicius tenta gritar por socorro, e se debate tentando escapar.**

**Uma hora depois, Alicia entra no quarto, deixa a porta aberta e vê que Vinicius está imóvel na cama sorri. Se aproxima, tira o pano do rosto dele, o vê com boca e olhos abertos, já sem vida. Satisfeita cobre o rosto dele novamente. Olha em volta, sorri vitoriosa e sai.**

**Fim do Capítulo**